CELEBRIDADE

POR MANUELLA VIÉGAS

‘As pessoas vão correr para ver’

TV GLOBO / LEO ROSÁRIO

Anderson Di Rizzi revive Zé dos Porcos em novela que estreia nesta segunda-feira

Afastado da televisão há seis anos, Anderson Di Rizzi encara o desafio de reviver o papel mais importante da carreira dele: Zé dos Porcos. O personagem retorna na novela ‘Êta Mundo Melhor!’, uma continuação de ‘Êta Mundo Bom’, que estreia nesta segunda-feira (30), na TV Globo. Em entrevista ao MEIA HORA, o artista falou sobre a emoção de interpretar o funcionário de Quinzinho (Ary Fontoura) e Cunegundes (Elizabeth Savala) mais uma vez, a nova fase do folhetim de Walcyr Carrasco e Mauro Wilson e os desafios de conciliar a vida pessoal com a profissional. Confira:

Uma das novelas mais queridas pelo público volta às telas para continuação. Em 2016, você deu vida ao Zé dos Porcos em ‘Êta Mundo Bom!’. Como é reviver este papel 9 anos depois?

Foi uma surpresa, porque eu não esperava quando eles me chamaram um ano atrás. Eu falei: ‘Ah, nunca vi isso acontecendo em novela’. Então respondi: ‘Olha, para essa data que vocês falaram, hoje eu posso, mas a gente conversa lá na frente’. Dei uma desencanada, e quando realmente me ligaram para assinar o contrato e tudo mais, a ficha começou a cair. Apesar de ser o mesmo personagem, ele está em um momento diferente. É uma continuação, são novas histórias. Estou mais maduro. Mas o Zé dos Porcos é o personagem que as pessoas mais lembram que eu fiz. Dou sempre o meu melhor, arrisco muito, mas nem sempre a gente acerta. Às vezes a gente erra, mas com esse personagem acho que consegui acertar um pouco a mão.

- A continuação traz uma nova fase da história e dos personagens. O que o público pode esperar do ‘novo’ Zé dos Porcos?

Coisas bem autênticas, bem distintas da versão anterior. Pelo o que tenho conversado com os meus colegas de elenco, todos estão com uma maturidade diferente em relação ao personagem anterior. A galera vai se divertir muito, porque é uma novela leve, para a família sentar na sala e respirar tranquila… Vai resgatar os momentos que eu era criança e via a minha mãe correndo com o jantar para ir à sala assistir a novela. É uma novela que as pessoas vão correr para a sala para ver.

- Zé dos Porcos é largado por Mafalda (Camila Queiroz em ‘Êta Mundo Bom!’). É então que ele conhece Maria Divina (Castorine) e os dois começam a engatar um romance. Como está essa nova relação do personagem?

Muito gostosa. Logo no começo, ele sofre muito. A Mafalda deixa uma carta, vai embora e tudo mais. Ele está desiludido, foi abandonado e tudo mais, mas decide, junto com o Quincas, só curtir agora. Ele só quer um relacionamento sério. O passeio dele é ir no sítio do lado pegar alguma coisa e, quem sabe no meio do caminho, trombar com alguém. Mas ele acaba cruzando o caminho com o da Maria Divina na quermesse. E com essa cruzada de olhar deles começa uma nova história. O público pode esperar cenas bem divertidas nossas, bem românticas. E eles vão unir forças na fazenda contra a Cunegundes e o Quinzinho.

- E como está sendo trabalhar com a Castorine?

É uma excelente comediante. Ela joga muito, tem muito a vibe da Tatá Werneck. É um humor muito parecido. Ela decora o texto, estuda e a gente conversa muito sobre as cenas. A gente chega com propostas para os diretores quando vamos gravar e, se o diretor muda, ela muda também… Ela não se prende, é estudiosa… Ela chega cedo, se arruma, está pronta no horário. Também está sempre sorrindo. O clima está uma delícia.

- Como está o entrosamento com toda a equipe? O que está achando da direção da Amora Mautner?